English | Deutsch | Français | Italiano | Español | Português | اعربي | التامية | التامية | التامية |

BUSCA

Pesquisa avançada

CAPA POLÍTICA GUIA ECONOMIA CULTURA SOCIEDADE CIÊNCIA ESPORTE ESPECIAIS INTERATIVIDADE MULTIMÍDIA SERVIÇOS

æ 🖴

Você está aqui: swissinfo.ch » capa » reportagens » Produzir água potável pode ser um bom negócio

28 Maio 2010 - 17:20

Segunda-feira 07.06.2010

# Produzir água potável pode ser um bom negócio



« 1 | 2 | 3 | 4 Sistema de filtragem de água da Trunz instalado em uma aldeia no delta do Orinoco, Venezuela. (foto: divulgação)

#### SOBRE O MESMO ASSUNTO

07.04.2010

Maior avião solar do mundo faz voo-teste na Suíça

22.02.2010

A maior usina solar do mundo num estádio de futebol

09.12.2009

Suíça quer ser líder em tecnologias verdes

29.07.2003

Vamos nadar no rio em Berna?

Uma pequena empresa suíça do setor de metalurgia descobre durante uma tragédia no Paquistão uma nova área de investimento.

As máquinas de filtragem e dessalinização de água da Trunz já foram exportadas para 35 países. Agora é a vez do Brasil.

Foi um teste de coragem para os habitantes de Arbon, uma pequena cidade localizada às margens do lago de Constança, no nordeste da Suíça. A água oferecida em copos plásticos durante uma reunião na prefeitura havia sido retirada diretamente do córrego local e filtrada por uma caixa de aço. "Organizamos essa ação simpática para mostrar como é possível beber essa água que não é poluída, mas sim um pouco turva pelas folhas e algas", conta Andrea Trunz, lembrando com um sorriso que ninguém havia ficado doente depois da prova.

A principal intenção da diretora de marketing da empresa Trunz era mostrar à população local a utilização prática dos seus sistemas de purificação de água e dessalinização. Graças aos painéis solares e uma pequena turbina eólica, eles também funcionam sem necessitar de energia corrente. "Assim era possível puxar e filtrar sem eletricidade a água do córrego, filtrá-la e dar às pessoas", explica. Andrea acrescenta, porém, que a brincadeira pode

se tornar um assunto sério, sobretudo quando água potável é uma questão de vida ou morte em regiões de catástrofes.

Em janeiro de 2010, aparelhos da Trunz foram empregados no Haiti após um violento terremoto. Dez sistemas móveis de purificação de água movidos a energia solar haviam sido transportados ao país caribenho para suprir a população local com água limpa. "Eram máquinas instaladas na Venezuela e que foram emprestadas pelo governo venezuelano ao Haiti", conta Andrea. Ela lembra que também o primeiro protótipo foi utilizado no Caxemira, uma região do Paquistão, em 2005, após um forte tremor de terra.

### Nova área de investimentos

Purificação de água nunca foi a principal atividade da Trunz. Essa pequena empresa foi criada em 1972 pelo engenheiro Remo Trunz para atuar na área sistemas de arcondicionado e refrigeração. Anos depois, expandiu seus negócios para a metalurgia e montagem de peças, incluindo para a indústria automobilística. Mas foi apenas em 2007 que o empresário decidiu fundar a Trunz Water Systems.

"Tudo começou com a ideia de um marinheiro de ter acesso à água potável em áreas sem energia elétrica como ilhas. Depois instalamos a pedido de uma ONG canadense esse protótipo na Caxemira em 2005. Então vimos que existia um potencial para esses produtos. Durante três anos pesquisamos até decidir criar um novo setor na Trunz", explica Ralph Hangartner, diretor da Trunz Water Systems.

Desde então, mais de 450 sistemas de filtragem e dessalinização já foram exportados a 35 países, dos quais uma grande parte à Venezuela. "São 240 aparelhos instalados por nós depois que o governo venezuelano iniciou um grande programa de melhoria das condições de vida para as populações ribeirinhas, sobretudo no delta do Orinoco", afirma Hangartner. O programa prevê a montagem de 900 sistemas de filtragem da água dos rios, contaminada devido às atividades mineradoras e falta de saneamento básico, para pequenas comunidades. O interesse levou a empresa a abrir sua primeira subsidiária estrangeira no país governado por Hugo Chávez.

O típico sistema instalado pela Trunz é capaz de produzir mil litros de água por hora através do sistema de ultrafiltração. O líquido é prensado contra uma membrana capaz de filtrar partículas como vírus, bactérias e parasitas maiores do que 0,04 micrômetros. O processo não necessita de produtos químicos. "E tudo é feito apenas com a energia solar ou eólica, dando como resultado uma água completamente pura", ressalta o diretor da empresa.

# Custos elevados

Apesar das vantagens dos sistemas de purificação da Trunz - robustez e facilidade de manutenção e operação - o maior problema é o preço, que se explica devido à tecnologia empregada e o custo de produção na Suíça. O aparelho mais simples é vendido a 55 mil francos (48 mil dólares) e que, somando-se outros custos como troca de peças (baterias)





#### Estádios solares

O Stade de Suisse e outros estádios com usinas solares na cobertura.

### TRUNZ

Em 1972: Remo Trunz cria uma empresa para montagem de sistemas de arcondicionado e refrigeração em Wittenbach, cantão de St. Gallen (leste da Suíça).

Em 1988: a empresa cria os setores de metalurgia.

Em 1991: Trunz compra o setor de carrocerias da empresa Saurer em Arbon (St. Gallen)

Em 2007: Remo Trunz funda a Trunz Water Systems AG, especializada na construção de sistemas de filtragem de água e dessalinização movidas à energia solar e eólica.

Em 2009: a empresa se instala na América Latina com a fundação da Trunz WS America. C.A em Caracas, Venezuela.

Seus sistemas de filtragem de água e dessalinização funcionam em 35 países. A grande parte deles está instalada na Venezuela, Afeganistão, Emirados Árabes Unidos e Malásia.

Em junho de 2010, a empresa inicia um projeto-piloto no Brasil. Neste, um sistema de dessalinização funcionará por três meses em três vilarejos na região Nordeste do país.

Hoje ela emprega 160 funcionários e tem um faturamento anual de 44 milhões de francos.

### LINKS

Trunz Water Systems (alemão, inglês e espanhol) Geoklock Ltda





Já somos mais de 30 mil a discutir as notícias da Suíça para o mundo.

# PATRIMÔNIO DA UNESCO NA SUÍÇA

Uma viagem à descoberta dos bens culturais e naturais de valor universal

#### **GALERIAS**



# Grátis

A arte de reciclar. Tudo o que se encontra nas ruas de Berna, capital suíça, e que ainda pode ser aproveitado.



Situação actual, previsões e temperaturas.

TEMPERATURAS NA SUÍÇA	
Basiléia	28 °C
Berna	26 °C
Genebra	27 °C
Interlaken	26 °C
Lucerna	25 °C
Zurique	26 °C

Última atualização: 19:38

e financiamento, se eleva a 70 mil francos (US\$ 60 mil).

Porém a empresa suíça acredita que, a longo prazo, o investimento compensa. "Se você calcular o consumo de combustíveis para mover um gerador, para fazer funcionar um filtro de água, ou também os gastos de transporte de água potável, a nossa solução acaba sendo muito mais barata, e sem falar também no aspecto ecológico", diz Hangartner.



Andrea Trunz posa frente a um

E em países onde o sol aparece o ano inteiro, a utilização de sistemas com paínéis solares e geradores e édicos parece ser paínel solar. (swissinfo) um bom negócio. Em Abu Dhabi, a capital dos Emirados Árabes Unidos, aparelhos de dessalinização da Trunz são utilizados para retirar a água salobra encontrada a muitos metros abaixo da superfície nessa região desértica.

## Aposta no Brasil

O mesmo problema - regiões sem infraestrutura e carência de água potável - também existe no Brasil, o que levou a empresa suíça a lançar seus olhos ao maior país sul-americano. "Depois de procurar bastante tempo, encontramos um parceiro brasileiro para nos ajudar a iniciar um projeto-piloto que inicia agora, no mês de junho", revela Hangartner.

Um aparelho de dessalinização será instalado em três comunidades no Nordeste brasileiro - Santaluz (Bahia), Santa Luzia (Paraíba) e Trindade (Pernambuco) - por um período de três meses, um mês em cada uma delas. "Nelas muitos habitantes só têm acesso à água de poço artesiano, na qual em muitos casos é completamente salobra. E para filtrá-la são necessárias muitas horas", explica o engenheiro.

Os testes serão acompanhados pela Geoklock, a empresa parceira no Brasil e gerida também por um suíço. O equipamento utilizado utiliza a técnica de osmose inversa, onde se usa uma pressão mais elevada do que no caso da ultrafiltragem para fazer com que a água atravesse uma membrana de várias camadas. Esta retém partículas maiores do que 0,01 micrômetros, como é o caso do sal, mas também vírus, bactérias e parasitas.

Se o projeto-piloto for bem-sucedido, Trunz espera poder convencer as autoridades públicas no Brasil de que pode oferecer a melhor e mais barata solução para as populações carentes. "Porém também esperamos convencer pequenos empresários, pois vender água potável a preços reduzidos seria um bom negócio nessas comunidades", anima-se Hangartner

Alexander Thoele, swissinfo.ch

AVALIAÇÃO DOS LEITORES

Avaliação dos leitores: 5

COMENTÁRIOS

VINICIUS ALBERONI, Brasil ESTA TECNOLOGIA NAO É NOVIDADE NENHUMA. ULTRAFILTRACAO E OSMOSE REVERSA (DESSALINIZACAO) SAO BASTANTE CONHECIDOS E MAIS USADOS ULTIMAMENTE DEVIDO A REDUCAO DE CUSTOS DOS ELEMENTOS DE FILTRACAO. A UNICA NOVIDADE AÍ PARECE SER O USO DE ENERGIA SOLAR PARA SE FAZER O BOMBEAMENTO AO INVES DA ENERGIA ELETRIA DA TOMADA.

Interessantíssimo. Vários projetos de dessalinização de águas nos estados do nordeste brasileiro já estão em processo. Aqui em Alagoas existe o projeto Água Doce, por exemplo, e se baseia na mesma tecnologia utilizada pela Trunz. ótimo post.

RECOMENDE ESTE ARTIGO



Gefällt mir

Zeige deinen Freunden, dass dir das gefällt.

CAPA | POLÍTICA | ECONOMIA | CULTURA | CIÊNCIA | ESPORTE | ESPECIAIS | RSS | CELULAR Sobre nós | Mapa do site | Ajuda | Expediente | Ofertas de emprego | Link nosso site | Mapa de localização | Contato | ©Copyright swissinfo.ch

swissinfo – uma empresa da SRG SSR idée suisse